

## FÓRUM DE LÍDERES

1 **Qual a importância da Sustentabilidade para a sua área/setor?**

2 **O que a sua empresa está a fazer para tornar Portugal um país mais sustentável?**

A descarbonização é uma prioridade europeia e nacional. O Acordo de Paris alcançado em 2015 constitui um importante compromisso nesse sentido e no combate às alterações climáticas. Surgiram, neste seguimento, uma série de pacotes estratégicos da Comissão Europeia que visam dar resposta nas diferentes áreas a este desafio global, destacando-se o Pacote Energia Clima 2030. O Governo português comprometeu-se em 2016 a assegurar a neutralidade das suas emissões até ao final de 2050, traçando uma visão clara relativamente à descarbonização profunda da economia nacional, enquanto contributo para o acordo de Paris e em consonância com os esforços mais ambiciosos em curso a nível internacional.

O compromisso de atingir a neutralidade carbónica até 2050 significa alcançar um balanço neutro entre as emissões de GEE e o sequestro de carbono, pelo que será necessário efetuar reduções substanciais das emissões e/ou aumentos substanciais dos sumidouros nacionais, que deverão materializar-se entre o presente e 2050.

Para concretizar este desígnio, foi desenvolvido o Roteiro para a Neutralidade Carbónica 2050 (RNC2050) que identifica os principais vetores de descarbonização em todos os setores da economia, as opções de políticas e medidas e a trajetória de redução de emissões para atingir este fim, em diferentes cenários de desenvolvimento socioeconómico.

Todos os setores deverão contribuir para a redução de emissões, aumentando a eficiência e a inovação, promovendo melhorias, nomeadamente nos edifícios, na agricultura, na gestão dos resíduos e na indústria, sendo que caberá ao sistema energético o maior contributo, em particular no que respeita à produção de eletricidade e aos transportes.

Neste Fórum de Líderes, as principais instituições de diversos setores e os respetivos responsáveis pela sustentabilidade no nosso país explicam a sua visão sobre o futuro: contribuir para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, promover a descarbonização, e fazer parte da solução para atingir a neutralidade climática são metas claras. Nas várias áreas, os responsáveis não têm dúvidas: um futuro mais sustentável tem de ser a prioridade.





4

**HENRIQUE PEREIRA**Head of Home Appliances Division,  
Samsung Portugal

1

A Samsung assumiu um compromisso global no desenvolvimento de tecnologia assente na Sustentabilidade. Enquanto marca de topo, temos de dar o exemplo e assumir uma postura exigente com os mais elevados padrões de qualidade. O nosso compromisso é disponibilizar produtos de elevada eficiência, que permitam aos consumidores reduzir a sua pegada ecológica, não só a nível de consumo de energia, mas também otimizando a utilização de outros recursos (como água ou detergente). Simultaneamente, estamos focados na durabilidade dos nossos equipamentos, oferecendo garantias de até 20 anos em alguns dos principais componentes, assegurando assim um aumento da vida útil dos eletrodomésticos.

Nesse sentido e com base numa gestão cuidadosa, a Samsung considera cada vez mais os fatores ambientais em todo o ciclo de vida dos seus produtos, incluindo o fornecimento de matérias-primas recicladas, design, produção, comercialização, pós-venda e reaproveitamento no fim de vida útil. O nosso papel enquanto empresa global passa por mobilizar uma nova geração de cidadãos a alcançar metas e mudanças positivas.

2

No caso particular de Portugal, nos últimos anos, temos-nos associado ao Ponto Eletrão para a operacionalização de uma economia cada vez mais circular. Além de iniciativas como esta, assumimos desde sempre uma postura sustentável ao introduzir padrões de certificação ambiental exigentes numa clara aposta em soluções tecnológicas eficientes.

Soluções como o SmartThings Energy, recentemente disponibilizado na app, permite aos consumidores monitorizar e controlar o consumo de energia dos eletrodomésticos Samsung conectáveis. Este serviço permite ainda ativar o modo Energia IA, que através de inteligência artificial assegura a otimização do consumo energético para poupar até 15% de energia nos frigoríficos e até 70% nas máquinas de lavar roupa. Outro exemplo do nosso compromisso é a introdução do ciclo de lavagem Less Microfiber (Redução de Microfibras) que pode reduzir até 54% a libertação de microfibras para o ambiente.



5

**JOANA PEIXOTO**Diretora de Marketing, Comunicação  
e Sustentabilidade, Edenred Portugal

1

A área dos benefícios sociais e extrassalariais está intimamente ligada à sustentabilidade. Desde logo porque visa melhorar a qualidade de vida das pessoas e as condições laborais, contribuindo diretamente para que as empresas garantam aos seus colaboradores o acesso a um conjunto de bens e serviços, críticos e essenciais ao seu bem-estar. Isto enquanto ajudam a dinamizar a economia local, com todas os impactos positivos que daí advêm.

Através da construção de uma política de benefícios sociais adequada, as empresas podem dar uma resposta concreta a diferentes critérios ESG relacionados com as pessoas, melhorando a sua performance a este nível e potenciando a motivação. Esta aposta é também fundamental para todas as organizações que queiram afirmar-se na área da sustentabilidade, porque só quando este valor estiver enraizado na cultura interna da organização, é que a empresa conseguirá ser verdadeiramente sustentável.

Face à importância que a área dos benefícios sociais assume numa política de sustentabilidade, é fundamental que as empresas fornecedoras das soluções estejam completamente alinhadas com os critérios ESG. Este é um fator a que as empresas estão cada vez mais atentas, procurando parceiros responsáveis do ponto de vista ambiental, social e de governança.



6

CARLA PEREIRA

Diretora de Marketing e Comunicação,  
DPD Portugal

2

Como líder global em benefícios sociais, a Edenred sempre esteve na linha da frente de temas estruturantes. O Grupo tem em curso um programa ambicioso, espelhando a nossa política Ideal – com três pilares: Pessoas, Planeta e Progresso – e contribui para 12 dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas, integrando ainda o índice de sustentabilidade FTSE4Good. Através das nossas plataformas multibenefício, disponibilizamos vales sociais para diversos fins – alimentação, educação, formação, saúde e apoio social – que aumentam a qualidade de vida das pessoas e promovem o progresso. Com o objetivo de exponenciar os efeitos positivos inerentes aos benefícios, desenvolvemos diversos programas que impactam toda a sociedade. Por exemplo, através do Programa FOOD, que conta com o apoio da União Europeia e da Direção-Geral da Saúde, incentivamos a adoção de hábitos alimentares mais saudáveis e sustentáveis junto dos colaboradores, enquanto promovemos a oferta de refeições mais equilibradas e o combate ao desperdício pelos restaurantes.

Para reduzir o impacto ambiental das nossas soluções, contribuindo para a economia circular e para a ecocidadania, os cartões da Edenred são produzidos com materiais mais ecológicos. Além disso, através do Programa MERECE, todos os cartões eletrónicos da Edenred podem ser reciclados. Basta inseri-los num Multibanco quando a sua validade termina, para que sejam transformados em peças de mobiliário urbano, como bancos de jardim, mesas, floreiras, ecopontos, entre outras.

1

O transporte urbano é um dos principais responsáveis pela emissão de gases com efeitos de estufa, pelo que a implementação de políticas e medidas mais sustentáveis são fundamentais para combater este cenário. Como tal, a sustentabilidade é um dos pilares da DPD, uma vez que queremos oferecer um grau elevado de conveniência aos nossos clientes enquanto preservamos o planeta. Fomos a primeira empresa global de entrega de encomendas a ter a suas metas de redução de emissões de CO<sub>2</sub>, de curto (2030) e longo prazo (2040), aprovadas pela iniciativa Science Based Targets (SBTi) – uma aprovação histórica que valida de forma científica o nosso objetivo de atingir o net zero até 2040 e que nos coloca num caminho claro para ser referência internacional em entregas sustentáveis.

Para alcançar este marco estamos a trabalhar para disponibilizar entregas 100% descarbonizadas em 350 cidades europeias até 2025, o que irá representar menos 83% de emissões de carbono.

2

Desde 2019 que temos vindo a apostar na descarbonização da nossa frota de Lisboa, que já conta com 55 viaturas elétricas. Este ano pretendemos continuar a aumentar estes valores e apostar noutras cidades portuguesas. Até ao final de 2023 queremos ter 207 viaturas elétricas com zero emissões de carbono em Lisboa, Porto, Seixal, Guarda, Évora, Viseu, Leiria, Faro e Funchal, um valor que irá representar 30% da frota total da DPD em Portugal. A par da aposta na descarbonização da nossa frota, temos estado a investir nos serviços de recolha de encomendas alternativas ao home delivery, nomeadamente a recolha em lojas de proximidade (lojas Pickup) e em cacifos inteligentes (lockers), que permitem reduzir recursos e o impacto ambiental das entregas, devido à diminuição do número de deslocações dos estafetas. Neste segmento, contamos atualmente na DPD com cerca de 200 cacifos e 1200 pontos Pickup de Norte a Sul de Portugal – um valor que pretendemos aumentar nos próximos anos.